PROJETO INTEGRADOR

As relações de trabalho nas charges de ontem e de hoje

- Conexão: História e Língua Portuguesa.
- Líder do desenvolvimento do projeto: professor (a) de História.

Justificativa

As mudanças nas relações de trabalho impulsionadas pela Revolução Industrial marcaram a humanidade. É certo que os impactos desse movimento dizem respeito às esferas política, econômica, social e até ambiental, mas, no contexto do presente projeto, os alunos voltarão a atenção para o trabalho, o trabalhador e sua interação com o empregador, com os direitos, com os modos de vida de maneira geral.

As análises serão impulsionadas pelos olhares dos chargistas que, com senso crítico e criatividade, representaram sob a forma de textos verbais e não-verbais aspectos fundamentais desse contexto.

A conexão com a realidade atual desafiará os alunos a perceberam mudanças e permanências no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades associadas a "fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade", conforme consta na **BNCC**.

> A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra em meados do século XVIII, expandiu-se para o mundo a partir do século XIX, alterando profundamente as relações sociais e econômicas no meio urbano e as condições de vida dos trabalhadores. A substituição da manufatura pela maquinofatura provocou um intenso deslocamento rural para a cidade, gerando enormes concentrações populacionais, excesso de mão de obra e desemprego.
>
> Além disso, as condições de trabalho naquele período eram muito precárias. As primeiras máquinas utilizadas na produção fabril eram experimentais e, em razão disso, os acidentes de trabalho eram comuns. Os operários, desprovidos de equipamento de segurança,

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

sofriam com constantes explosões e mutilações e não recebiam nenhum suporte de assistência médica, nem seguridade social.

Neste contexto, começaram a surgir os primeiros protestos por mudança nas jornadas de trabalho. Apontada como a primeira lei trabalhista, o Moral and Health Act foi promulgado na Inglaterra por iniciativa do então primeiro-ministro, Robert Peel, em 1802. Ele fixou medidas importantes, mas inadmissíveis hoje em dia: duração máxima da jornada de trabalho infantil em 12 horas, além de proibir o trabalho noturno.

GOVERNO DO BRASIL. Evolução das relações trabalhistas. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2011/04/evolucao-das-relacoes-trabalhistas>. Acesso em: 31 out. 2018.

Objetivos

- Refletir sobre as relações de trabalho estabelecidas no contexto da Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX, comparando-as e relacionando-as com as da atualidade.
- Reconhecer a charge como gênero jornalístico opinativo.
- Selecionar, ler e compreender charges na temática das relações de trabalho, no contexto da Revolução Industrial e na atualidade, veiculadas em diferentes mídias.
- Produzir um blogue para socialização dos resultados das pesquisas da turma e comentar as postagens feitas com criticidade, adequação e postura ética.

Competências e habilidades

Competências gerais desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
Objetos de conhecimento e habilidades relacionadas	**História** Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
	Língua Portuguesa Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica. (EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

Materiais

- Computadores com acesso à Internet.
- Livros, revistas e jornais.
- Escâner.
- Impressora.

Etapas do projeto

Aula 1

Como ponto de partida do projeto, disponibilizar para os alunos charges da atualidade, que abordem diferentes temáticas. Em grupos, eles deverão explorar esses textos, identificando os sentidos produzidos, a temática central, a crítica realizada pelo chargista. Chamar a atenção para os aspectos não verbais, as características das ilustrações, os diferentes estilos. Ao final das análises, as descobertas serão socializadas e a turma deverá construir um quadro coletivo com informações das características do gênero charge. É importante que percebam qual é o público-alvo, os objetivos desses textos, sua estrutura etc.

Aula 2 e 3

Nesta aula, os alunos deverão se reunir novamente nos grupos para pesquisar charges de diferentes momentos da História. Sugere-se definir períodos nos quais eles deverão focar. Alguns grupos podem buscar materiais relacionados aos séculos XVIII e XIX, época da Revolução Industrial. Outros podem buscar materiais da atualidade, e assim por diante. Ressaltar que a ideia é que as charges estejam relacionadas ao mundo trabalho, às relações de trabalho, aos direitos trabalhistas etc.

Ressaltar com a turma que o trabalho final consistirá na publicação de um blogue, dessa forma, os arquivos encontrados na internet deverão ser salvos e organizados em uma pasta de fácil acesso. Os materiais impressos precisarão ser digitalizados no escâner e tratados em *softwares* de edição de imagens, para garantia de boa legibilidade, caso haja disponibilidade. Caso contrário, a pesquisa deverá ser feita em livros e revistas, na biblioteca da escola.

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

Após a coleta, o material deve ser cuidadosamente analisado e selecionado, como preparação para a publicação. É preciso avaliar a adequação ao período histórico com o qual o grupo está trabalhando e a pertinência à temática estudada. Outro aspecto fundamental é a organização de referências completas para todas as charges que serão publicadas. Além disso, cada charge deverá conter um pequeno texto, cerca de um parágrafo, para contextualizar o período histórico a que se refere.

Sugere-se que esta etapa do trabalho dure, pelo menos, duas aulas, sendo possível adaptar o tempo de acordo com as possibilidades e necessidades.

Aula 4 e 5

Nestas aulas, os alunos produzirão o blogue da turma. Eles encontrarão diversos tutoriais e portais na internet que auxiliam e tornam esse trabalho simples e interativo.

Nesta etapa, a distribuição das tarefas será importante. Cada grupo pode assumir diferentes responsabilidades, atuando de maneira cooperativa. É preciso que a turma tome decisões em relação às permissões para comentários, aos responsáveis pela administração do blogue etc.

Sugere-se que esta etapa do trabalho dure, pelo menos, duas aulas, sendo possível adaptar o tempo de acordo com as possibilidades e necessidades.

Aula 6

Estando o blogue pronto, os alunos terão um momento especial de navegação. Além da apreciação dos conteúdos, cada aluno terá o desafio de comentar pelo menos uma postagem, de maneira crítica e responsável.

Alunos de outras turmas e pessoas da comunidade escolar podem ser convidadas a participar desse momento.

Avaliação

> O que pretendo introduzir neste texto é a perspectiva da ação avaliativa como uma das mediações pela qual se encorajaria a reorganização do saber. Ação, movimento, provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa. Professor e aluno buscando coordenar seus pontos de vista, trocando ideias, reorganizando-as.
>
> **HOFFMANN, Jussara M. L. Avaliação: mito e desafio. Educação e Realidade, Porto Alegre, 1991.**

A avaliação se dará durante as etapas do projeto, tendo como instrumentos principais os debates acerca dos conceitos tratados, a troca de experiências e a observação do envolvimento e das aprendizagens dos alunos.

A construção do blogue, especialmente tendo em vista a abrangência e o alcance que toma ao ser disponibilizado para acesso na internet, requer mediação e acompanhamento constantes.

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

Referências complementares

DUKE chargista. Disponível em: <http://dukechargista.com.br/>. Acesso em: 31 out. 2018. *Site* oficial do chargista mineiro Duke.

TEIXEIRA, Francisco M. P. **Revolução Industrial**. São Paulo: Ática, 1997. (Coleção O Cotidiano da História.)

TV ESCOLA. A modernidade chega a vapor. Fundaj, Massangana, 2001. Disponível em: <https://tvescola.org.br/tve/video?idItem=4586>. Acesso em: 31 out. 2018.

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.